

realizados no DIS - software de assistência farmacêutica desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e que permite o controle de todos os medicamentos disponíveis na rede municipal. RESULTADOS: No período estudado, 2.012 indivíduos retiraram salbutamol (656 em 2018; 722 em 2019 e 634 em 2020) e 889 retiraram beclometasona (235 em 2018; 312 em 2019 e 342 em 2020). Dos 21 pacientes que realizaram mais de 10 retiradas de salbutamol por ano, apenas 7 (33%) tiveram retiradas de beclometasona na mesma proporção. CONSIDERAÇÕES: Mesmo considerando que um número significativo de usuários eventualmente obtenha a medicação diretamente em outros locais, a análise dos dados permite concluir que o número de pessoas que retiram medicamentos para asma é muito inferior da prevalência prevista para a área de abrangência da UBS. Também chamou a atenção que o número de pessoas que retiraram salbutamol isoladamente (sem beclometasona) é elevado, o que pode indicar um tratamento inadequado de acordo com os protocolos atuais para o seguimento da doença. Por fim, os dados apontam para a necessidade de valorizar a presença de farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde e de sistemas de dispensação de medicamentos para doenças prioritárias como a asma.

2736

DESENVOLVIMENTO DE LINHAS DE CUIDADO À SAÚDE NO BRASIL

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Renata Garcia Ruschel, Luciana Rodrigues de Lara, Karen Brasil Ruschel, Mariana Vargas Furtado, Rodolfo Souza da Silva, Ana Paula Beck da Silva Etges, Carisi Anne Polanczyk
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução As Linhas de Cuidado (LC) à saúde caracterizam-se por padronizações técnicas que explicitam informações relativas à organização da oferta de ações de saúde no sistema. Representam uma estratégia de articulação transversal para qualificar os serviços prestados, permitindo o atendimento ao paciente de forma integral na rede de atenção à saúde. No Brasil, há escassa disponibilidade de LC que incorporem todos os pontos assistenciais da rede. Objetivo Desenvolver 24 LC à saúde, em formato digital, estabelecendo o fluxo de atendimento dos pacientes em todos os níveis de atenção, no âmbito do SUS no Brasil. Método Etapas para o desenvolvimento: revisão da literatura; desenvolvimento do conteúdo por equipe multidisciplinar e especialistas selecionados; programação do site em ambiente de homologação; aplicação de checklist de validação por pesquisadores independentes; aplicação de testes de usabilidade da versão digital e validação final pelo Ministério da Saúde e Sociedades Científicas. O projeto foi aprovado pelo CEP institucional, com início em abril de 2020 e previsão de finalização em março de 2022. Resultados Até o momento temos: 3 LC entregues e disponíveis em ambiente de livre acesso (linhasdecuidado.saude.gov.br), 2 entregues ao MS e aguardando publicação, 4 em validação final, 4 em programação, 7 em desenvolvimento e 4 a serem desenvolvidas. Compõe-se de pontos assistenciais divididos entre Unidade de Atenção Primária, Unidade Especializada, Unidade de Pronto Atendimento, Serviço de Atendimento Móvel/SAMU e Unidade Hospitalar. Em cada um deles, encontram-se o manejo inicial dos pacientes, critérios de encaminhamento entre os pontos da rede, bem como o planejamento terapêutico, contemplando informações relativas às atividades de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação a serem desenvolvidas por equipe multidisciplinar nas unidades de atenção à saúde. As LC são construídas prioritariamente para utilização por profissionais de saúde, além de trazerem instrumentalização para gestores na construção da rede e uma página destinada ao paciente com linguagem acessível, descrevendo informações sobre a condição e promoção da saúde. Conclusão As LC são uma tecnologia que se concentra em mapear o itinerário do paciente para permitir que as pessoas certas façam as ações certas, na ordem certa, na hora certa, no lugar certo gerando o melhor resultado possível. Sua implantação é uma meta para a consolidação da Rede de Atenção à Saúde em cenário nacional.